

**Tema: As manifestações de violência nos estádios brasileiros de futebol.**

**Introdução:** O autor, apesar de ter trazido à introdução sua tese “ideia de uma nação pautada na competição por conta da cultura de violência”, não apresentou a contextualização para essa afirmação. Assim, é necessário introduzir ao texto o que motivou o pensamento de uma tese, de modo a abordar a temática de um modo geral.

**Desenvolvimento I:** Em primeiro lugar, é necessário entender a importância do esporte para o povo brasileiro. Como Gylberto Freire explicita, “O desenvolvimento do futebol, não um esporte igual aos outros, mas numa verdadeira instituição brasileira, tornou possível a sublimação de vários daqueles elementos irracionais de nossa formação e cultura”, o jogo se torna uma forma identidade cultural. Esse tipo de caracterização é reforçado pela mídia, que torna o torcedor sentimental pelo time.

1 Segundo o sociólogo Maurício Murad, o Brasil é o país em que  
2 mais morrem pessoas em função das brigas de estádio. Essa cultura  
3 da violência reforça a ideia de uma nação pautada na competição  
4 e, sobretudo, intolerante.

5 Em primeiro lugar, é necessário entender a importância do  
6 esporte para o povo brasileiro. Como Gylberto Freire explicita, “O  
7 desenvolvimento do futebol, não um esporte igual aos outros, mas  
8 numa verdadeira instituição brasileira, tornou possível a sublima-  
9 ção de vários daqueles elementos irracionais de nossa formação e  
10 cultura”, o jogo se torna uma forma identidade cultural. Esse tipo  
11 de caracterização é reforçado pela mídia, que torna o torcedor  
12 sentimental pelo time.

13 Entretanto, esse sentimento exagerado sobre o futebol, gera  
14 a noção de superioridade, sobretudo com adversários e pensamen-  
15 tos contrários à ideia esportista, fato inicia o surgimento de discri-  
16 minação, preconceito e, principalmente, violência.

17 Assim, é vista uma nação defasada de políticas que contri-  
18 buam para o melhor desenvolvimento das torcidas no Brasil. Dessa  
19 forma, entende-se que a intervenção deve partir dos canais de  
20 informação, que continuem transmitindo o sentimentalismo fute-  
21 bolístico, no entanto também demonstrem a importância de tole-  
22 rância nos estádios, por meio de propagandas.

23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30

**Desenvolvimento II:** Apesar de haver o diálogo entre os dois desenvolvimentos, importantíssimo para os níveis de coesão e coerência, há, novamente, a necessidade de detalhar o que quer ser passado com “sentimento exagerado”, fato que comprova uma falta de embasamento das ideias do autor. Além disso, é possível perceber uma ótima linha argumentativa, todavia, ela não se torna verdadeira pela falta de comprovação de evidências. Desse modo, para haver uma argumentação fora do senso comum, é necessário trazer opinião + evidência.

**Conclusão:** Por fim, a conclusão consiste em uma síntese de ideias com proposta de intervenção sobre a problemática apresentada. Desse modo, é visto um ótimo resumo das ideias trabalhadas no desenvolvimento, entretanto não há um detalhamento na proposta de solução, quanto no quesito midiático. É importante ressaltar que a proposta deve haver um agente solucionador, uma proposta detalhada, um público alvo e a forma de efetivação. Sendo assim, há a necessidade de uma escrita mais afunilada sobre a parte final do texto

Tema: As manifestações de violência nos estádios brasileiros de futebol.

**Sugestão de reescrita:**

1	Segundo o sociólogo Maurício Murad, o Brasil é o país em que mais morrem pessoas em
2	função das brigas de estádio. Essa cultura da violência, instaurada na época de Roma, com a
3	inauguração do Coliseu para eventos bárbaros em prol de uma satisfação do público e retomada
4	com o processo de colonização do país, reforça a ideia de uma nação pautada na competição e,
5	sobretudo, intolerante.
6	Em primeiro lugar, é necessário entender a importância do esporte para o povo brasileiro.
7	Como disse Gylberto Freire, “O desenvolvimento do futebol, não um esporte igual aos outros, mas
8	numa verdadeira instituição brasileira, tornou possível a sublimação de vários daqueles elementos
9	irracionais de nossa formação e cultura” explicita o jogo como uma identidade cultural. Esse tipo
10	de caracterização é reforçado pela mídia, que, ao impulsionar o sentimentalismo exacerbado
11	sobre cada time em áreas como canais de televisão e lojas, transforma uma sociedade pautada
12	em uma forma de “ufanismo futebolístico”.
13	Entretanto, esse orgulho exagerado sobre o futebol, gera o sentimento de superioridade,
14	sobretudo com adversários e pensamentos contrários à ideia esportista, fato inicia o surgimento
15	de discriminação, preconceito e, principalmente, violência. Isso pode ser entendido pelos dados da
16	IPEA, em que 106 mortes de torcedores foram causadas nos últimos 14 anos no Brasil.
17	Assim, é vista uma nação defasada de políticas que contribuam para o melhor
18	desenvolvimento das torcidas no Brasil. Dessa forma, entende-se que a intervenção deve partir dos
19	canais de informação, que continuem transmitindo o sentimentalismo futebolístico, no entanto
20	também demonstrem a importância de tolerância nos estádios, por meio de propagandas. Além
21	disso, é necessária uma medida governamental para que essa cultura seja mudada, como o
22	desenvolvimento de palestras e cartilhas informativas para as torcidas organizadas e torcedores
23	de um modo geral, de modo a ser visto o impacto de uma identidade violenta e discriminatória
24	em um ambiente esportivo.
25	
26	
27	
28	
29	
30	